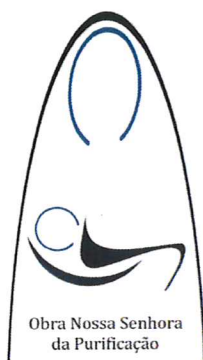


FUNDAÇÃO OBRA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO



Relatório e Contas 2024

1 - Introdução

A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, com sede social em EST DA CIRCUNVALAÇÃO 5 QUINTA DO FERRO, com um capital social de 419.170,03 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para crianças e jovens, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1. A Nível Internacional e Europeu



A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

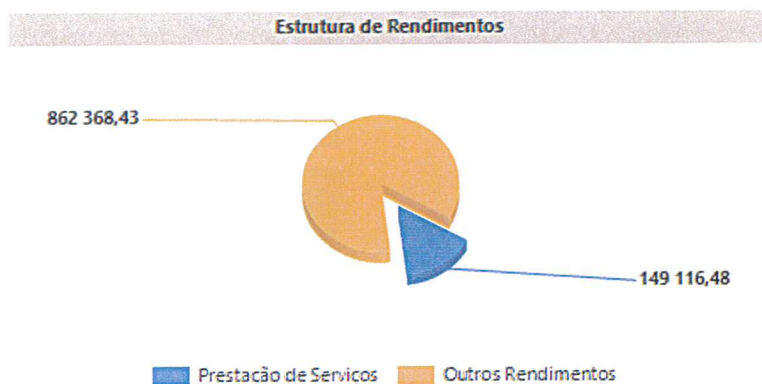
O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

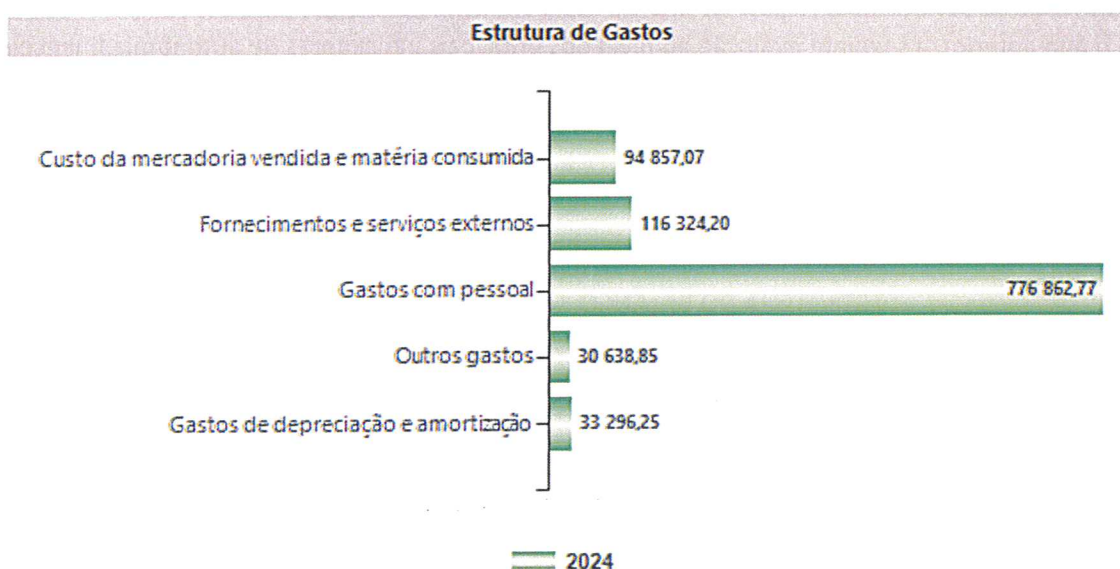
Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

[Handwritten signature]
87.



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	776 862,77	686 731,15	710 958,31

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

A área de intervenção da Fundação situa-se nas Freguesias da Portela, Concelho de Loures e Fátima, Cova da Iria, Concelho de Ourém, distrito de Santarém (cfr. Estatutos da FONSP).

A Fundação mantém acordos com o ISS, IP para 24 crianças e jovens na Casa de Acolhimento Residencial em Fátima, com uma frequência média de 22 crianças e jovens em 2024, estando presentes diariamente uma média de 19; o acordo para o CATL (s/ almoços) abrange 16 crianças, a frequência média deste ano aumentou no segundo semestre para 34 crianças.

Na creche foram atendidas 42 crianças, todas com acordo, gozando de gratuidade. Na Educação Pré-Escolar houve uma frequência anual de 70 crianças, tendo no presente ano escolar (2024/2025) 07 crianças com necessidades educativas especiais.

Os planos de atividades foram executadas de acordo com o que foi planeado.

Na Portela foram atendidas cerca de 65 famílias carenciadas com bens alimentares de primeira necessidade, total de 283 pessoas das quais 59 crianças.

Colaboradores em 31 de dezembro de 2024

Quadro de Colaboradores	Portela LRS		Fatima Santarém	
	Pré-Escolar	Creche	CAR	CATL
Diretora Economa	1		-	
Dir. Técnica (Educadora de Infância c/Lic)	-		1	
Téc. Sup. Serv.Social	1		1	
		Dir.Técnica		
Psicóloga	1 (50%)		1	
Educadoras de Infância c/Lic.	3	2	-	
Educadora Social s/Lic.			1	1
Ajudantes da Ação Educativa	4	6	6 + 1*	1
Administrativa	1		1	
Cozinheira	1		1	
Ajud. Cozinha	1 + 1*		1	
Serviços Gerais	3		1	1
Total	25		18	
*Baixa médica em 31/12/2024				
Estagiários curricul. da Esc.Prof.de Agentes de Serv.de Apoio Social	3	1	-	

Gestão de Qualidade e Formação

Numa procura contínua de melhoria dos serviços prestados para a satisfação dos utentes, seus familiares e da própria equipa traduziu-se no esforço por uma Gestão de Qualidade. Documentação, processos, procedimentos, foram analisados e atualizados; assim como novas contratações de recursos humanos foram levados ao cabo.

Formações obrigatórias, tais como na área de Segurança e Higiene de Trabalho, de Segurança e Combate contra Incêndio, Primeiros Socorros, e.o., e outras, proporcionadas de acordo com o interesse e as necessidades dos trabalhadores, sempre que possível presenciais, algumas também on-line. Ao

continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2025. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe

investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.



6 - Outras Informações

A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus corpos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, porque a eles se deve o desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho.

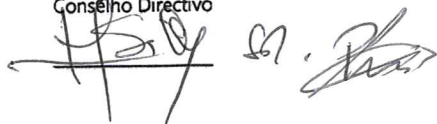
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

**Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2024
(montantes em euros)**

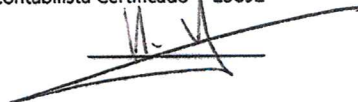
Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 715 303,55	1 748 599,80
Outros créditos e ativos não correntes	5 607,44	5 607,44
	1 720 910,99	1 754 207,24
Ativo corrente		
Inventários	1 559,74	1 607,99
Créditos a receber	11 826,61	1 059,32
Estado e outros entes públicos	2 501,48	14 813,93
Diferimentos	6 833,62	4 523,82
Outros ativos correntes	14 976,78	3 976,78
Caixa e depósitos bancários	79 119,06	112 822,50
	116 817,29	138 804,34
Total do ativo	1 837 728,28	1 893 011,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	419 170,03	419 170,03
Reservas	25 237,44	25 237,44
Resultados transitados	1 217 714,35	1 217 343,40
Resultado líquido do período	(40 494,23)	370,95
Total dos fundos patrimoniais	1 621 627,59	1 662 121,82
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	70 000,00	70 000,00
	70 000,00	70 000,00
Passivo corrente		
Fornecedores	5 898,85	24 604,76
Estado e outros entes públicos	19 078,62	16 635,19
Diferimentos	21 100,13	28 133,45
Outros passivos correntes	100 023,09	91 516,36
	146 100,69	160 889,76
Total do passivo	216 100,69	230 889,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 837 728,28	1 893 011,58

Conselho Directivo



Contabilista Certificado - 23892



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)**

**Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	149 116,48	145 943,12
Subsídios, doações e legados à exploração	844 994,96	804 278,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(94 857,07)	(103 191,94)
Fornecimentos e serviços externos	(116 324,20)	(108 011,10)
Gastos com o pessoal	(776 862,77)	(686 731,15)
Outros rendimentos	17 373,47	45 727,61
Outros gastos	(30 638,85)	(54 440,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7 197,98)	43 574,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(33 296,25)	(43 203,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(40 494,23)	370,45
Juros e rendimentos similares obtidos		0,50
Resultado antes de impostos	(40 494,23)	370,95
Resultado líquido do período	(40 494,23)	370,95

Conselho Directivo

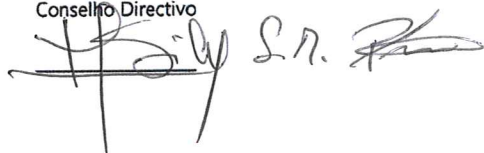
Contabilista Certificado 23892

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2024
(montantes em euros)

Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação

RUBRICAS	PERÍODO	
	2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	147 474,74	145 943,12
Pagamentos a fornecedores	229 191,27	196 616,76
Pagamentos ao pessoal	776 270,19	686 740,40
Caixa gerada pelas operações	(857 986,72)	(737 414,04)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(3 935,76)	(20 232,12)
Outros recebimentos/pagamentos	831 347,52	750 037,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(22 703,44)	32 855,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		127 805,88
<i>Investimentos financeiros</i>		293,21
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(128 098,59)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		70 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		70 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(22 703,44)	(25 243,46)
Caixa e seus equivalentes no início do período	116 799,28	142 042,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	94 095,84	116 799,28

Conselho Directivo



Contabilista Certificado 23892



Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

24

Conselho Directivo

23892

23892

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

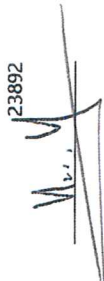
Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 1		419 170,03		25 237,44	1 241 382,12			(19 219,07)	1 666 570,52		1 666 570,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(24 038,72)			19 219,07	(4 819,65)		(4 819,65)
2					(24 038,72)			19 219,07	(4 819,65)		(4 819,65)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								370,95	370,95		370,95
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								(4 448,70)	(4 448,70)		(4 448,70)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6=1+2+3+5		419 170,03		25 237,44	1 217 343,40			370,95	1 662 121,82		1 662 121,82

Conselho Directivo



Contabilista Certificado
23892

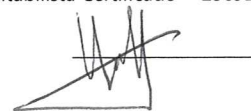


Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	94 095,84		94 095,84
11	Caixa	8 154,01		8 154,01
12	Depósitos à ordem	70 965,05		70 965,05
14	Outros instrumentos financeiros	14 976,78		14 976,78
142	Instrumentos financeiros detidos para negociação	14 976,78		14 976,78
1421	Ativos financeiros	14 976,78		14 976,78
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	21 161,71	216 100,69	(194 938,98)
21	Clientes e utentes	1 641,74		1 641,74
211	Clientes e utentes c/c	1 641,74		1 641,74
2111	Clientes gerais	1 641,74		1 641,74
22	Fornecedores	4 358,99	5 898,85	(1 539,86)
221	Fornecedores c/c	69,55	5 898,85	(5 829,30)
2211	Fornecedores gerais	69,55	5 898,85	(5 829,30)
228	Adiantamentos a fornecedores	4 289,44		4 289,44
23	Pessoal	1 374,53		1 374,53
232	Adiantamentos	1 374,53		1 374,53
2322	Ao pessoal	1 374,53		1 374,53
24	Estado e outros entes públicos	2 501,48	19 078,62	(16 577,14)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		3 580,70	(3 580,70)
243	Imposto sobre o valor acrescentado IVA		476,32	(476,32)
2436	IVA - A pagar		476,32	(476,32)
245	Contribuições para a Segurança Social		15 021,60	(15 021,60)
248	Outras tributações	2 501,48		2 501,48
25	Financiamentos obtidos		70 000,00	(70 000,00)
258	Outros financiadores		70 000,00	(70 000,00)
27	Outras contas a receber e a pagar	4 451,35	100 023,09	(95 571,74)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		96 303,56	(96 303,56)
2722	Credores por acréscimos de gastos		96 303,56	(96 303,56)
278	Outros devedores e credores	4 451,35	3 719,53	731,82
28	Diferimentos	6 833,62	21 100,13	(14 266,51)
281	Gastos a reconhecer	6 833,62		6 833,62
282	Rendimentos a reconhecer		21 100,13	(21 100,13)
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	1 559,74		1 559,74
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 559,74		1 559,74
331	Matérias-primas	1 559,74		1 559,74
4	INVESTIMENTOS	3 225 941,14	1 505 030,15	1 720 910,99
41	Investimentos financeiros	5 607,44		5 607,44
415	Outros investimentos financeiros	5 607,44		5 607,44
4151	Detidos até à maturidade	5 607,44		5 607,44




Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
43	Ativos fixos tangíveis	3 220 333,70	1 505 030,15	1 715 303,55
433	Outros ativos fixos tangíveis	3 220 333,70	1 505 030,15	1 715 303,55
4331	Terrenos e recursos naturais	353 148,90		353 148,90
4332	Edifícios e outras construções	2 043 411,55		2 043 411,55
4333	Equipamento básico	567 321,37		567 321,37
4334	Equipamento de transporte	115 056,78		115 056,78
4335	Equipamento administrativo	43 653,58		43 653,58
4337	Outros ativos fixos tangíveis	97 741,52		97 741,52
4338	Depreciações acumuladas		1 505 030,15	(1 505 030,15)
43382	Edifícios e outras construções		741 088,07	(741 088,07)
43383	Equipamento básico		507 916,68	(507 916,68)
43384	Equipamento de transporte		115 056,78	(115 056,78)
43385	Equipamento administrativo		42 876,79	(42 876,79)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		98 091,83	(98 091,83)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		1 662 121,82	(1 662 121,82)
51	Fundos		419 170,03	(419 170,03)
55	Reservas		25 237,44	(25 237,44)
552	Outras reservas		25 237,44	(25 237,44)
56	Resultados transitados		1 217 714,35	(1 217 714,35)
6	GASTOS	1 051 979,14		1 051 979,14
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	94 857,07		94 857,07
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	94 857,07		94 857,07
62	Fornecimentos e serviços externos	116 324,20		116 324,20
621	Subcontratos	2 000,00		2 000,00
622	Serviços especializados	42 292,08		42 292,08
6221	Trabalhos especializados	9 022,49		9 022,49
6223	Vigilância e segurança	998,50		998,50
6224	Honorários	4 305,74		4 305,74
6226	Conservação e reparação	14 997,00		14 997,00
6228	Outros	12 968,35		12 968,35
623	Materiais	17 417,08		17 417,08
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 839,57		9 839,57
6232	Livros e documentação técnica	277,91		277,91
6233	Material de escritório	7 299,60		7 299,60
624	Energia e fluidos	34 078,64		34 078,64
6241	Eletricidade	15 863,63		15 863,63
6242	Combustíveis	4 176,24		4 176,24
6243	Água	6 703,48		6 703,48
6248	Outros	7 335,29		7 335,29

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
625	Deslocações, estadas e transportes	4 795,01		4 795,01
6251	Deslocações e estadas	4 795,01		4 795,01
626	Serviços diversos	15 741,39		15 741,39
6262	Comunicação	3 003,83		3 003,83
6263	Seguros	6 117,09		6 117,09
6265	Contencioso e notariado	96,46		96,46
6266	Despesas de representação	1 129,00		1 129,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	5 395,01		5 395,01
63	Gastos com o pessoal	776 862,77		776 862,77
632	Remunerações do pessoal	617 845,47		617 845,47
635	Encargos sobre remunerações	146 636,13		146 636,13
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	3 161,03		3 161,03
638	Outros gastos com o pessoal	9 220,14		9 220,14
64	Gastos de depreciação e de amortização	33 296,25		33 296,25
642	Ativos fixos tangíveis	33 296,25		33 296,25
6422	Edifícios e outras construções	15 541,19		15 541,19
6423	Equipamento básico	16 977,27		16 977,27
6425	Equipamento administrativo	777,79		777,79
68	Outros gastos	30 638,85		30 638,85
681	Impostos	23 081,08		23 081,08
6811	Impostos diretos	153,38		153,38
6812	Impostos indiretos	22 927,70		22 927,70
688	Outros	7 557,77		7 557,77
6881	Correções relativas a períodos anteriores	72,74		72,74
6882	Donativos	5,00		5,00
6883	Quotizações	290,00		290,00
6888	Outros não especificados	7 190,03		7 190,03
7	RENDIMENTOS		1 011 484,91	(1 011 484,91)
72	Prestações de serviços		149 116,48	(149 116,48)
721	Quotas dos utilizadores		143 456,32	(143 456,32)
722	Quotizações e jóias		5 660,16	(5 660,16)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		844 994,96	(844 994,96)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		684 441,19	(684 441,19)
752	Subsídios de outras entidades		160 553,77	(160 553,77)
78	Outros rendimentos		17 373,47	(17 373,47)
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		9 300,00	(9 300,00)
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		9 300,00	(9 300,00)
788	Outros		8 073,47	(8 073,47)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		1 943,21	(1 943,21)



Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
7885	Restituição de impostos		3 935,76	(3 935,76)
7888	Outros não especificados		2 194,50	(2 194,50)
8	RESULTADOS			
Total		4 394 737,57	4 394 737,57	0,00



GERAL

		input		c10101fin		c10102fin		c10201fin		c10202fin	
		gastos		46,00%		56,00%		76,00%		25,00%	
		pessoal		42,16%		57,85%		73,00%		27,00%	
		rendim.		28,00%		72,00%		75,00%		25,00%	
6	A	1.051.979,14	232.997,10	422.973,69	292.163,53	103.844,51					
Gastos	A										
Custo das mercadorias vendida	A	94.824,55	33.444,46	40.876,56	15.509,16	4.994,36					
61	A	94.824,55	33.444,46	40.876,56	15.509,16	4.994,36					
Matérias-primas subsidiárias e	A										
6121	A	51.217,81	15.529,55	18.980,56	15.872,57	835,13					
Generos Alimentares	A										
6122	A	4.216,51	189,31	231,37	2.977,10	818,73					
Compras diversas	A										
612350	A	36.034,18	16.215,38	19.818,60	0,00	0,00					
Banco Alimentar Pobres	A										
612351	A	3.366,05	1.510,22	1.845,83	0,00	0,00					
Banco Alimentar Instituição	A										
62	A	116.356,72	27.820,01	33.909,75	43.036,88	11.530,08					
Fornecimentos e serviços exter	A										
622	A	42.292,08	8.711,28	10.640,78	18.990,66	3.949,36					
Serviços especializados	A										
6221	A	9.022,49	2.401,54	2.935,22	2.764,30	921,43					
Trabalhos especializados	A										
6223	A	996,50	366,08	447,43	138,75	46,25					
Vigilância e segurança	A										
6224	A	4.305,74	1.937,58	2.368,16	0,00	0,00					
Honorários	A										
6226	A	14.997,00	2.857,75	3.492,81	6.484,83	2.161,61					
Conservação e reparação	A										
6228	A	12.968,35	1.148,33	1.397,18	9.602,78	830,07					
Outras Despesas	A										
62281	A	388,73	134,13	145,60	81,75	27,25					
Despesas bancárias	A										
62282	A	12.579,62	1.014,20	1.251,57	9.521,03	792,82					
Despesas com alunos	A										
623	A	17.417,08	7.213,47	8.730,31	1.092,35	390,95					
Matérias	A										
6231	A	9.839,57	3.898,82	4.679,08	946,70	314,97					
Ferramentas e utensílios de de	A										
6233	A	7.298,60	3.310,86	4.046,61	-56,47	-1,40					
Material de escritório	A										
624	A	34.111,16	7.316,27	8.942,11	13.399,58	4.463,19					
Energia e fluidos	A										
6241	A	15.863,63	3.710,83	4.535,45	5.713,00	1.904,33					
Electricidade	A										
6242	A	4.208,76	747,06	913,08	1.911,47	637,16					
Combustíveis	A										
6243	A	6.703,48	1.239,67	1.515,16	2.961,49	987,16					
Água	A										
625	A	4.795,01	886,41	1.083,39	2.403,84	421,38					
Deslocações estaduais e transpor	A										
6251	A	4.795,01	886,41	1.083,39	2.403,84	421,38					
Deslocações e estaduais	A										
6252	A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Transportes de Pessoal	A										
626	A	15.741,39	3.692,59	4.513,16	5.720,44	1.815,20					
Serviços diversos	A										
6261	A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Rendas e Aluguere	A										
6262	A	3.003,83	748,15	914,41	1.005,95	335,32					
Comunicação	A										
6263	A	6.117,09	1.203,45	1.470,88	2.582,07	860,69					
Seguros	A										
6265	A	96,46	36,66	44,80	11,25	3,75					
Contencioso e notariado	A										
6266	A	1.129,00	121,19	148,12	673,25	186,45					
Despesas Representação	A										
6267	A	5.395,01	1.583,14	1.934,95	1.447,93	423,00</					

VALENCIAS
2024

APOS IMPUTAÇÕES

GERAL		CRECHE				PRE		LAR		ATL	
				c10101fin	c10102fin		c10201fin		c10202fin		
				45,00%	55,00%	75,00%	75,00%		25,00%		
				42,15%	57,85%	73,00%	75,00%		27,00%		
				28,00%	72,00%	75,00%	75,00%		25,00%		

Crianças	42,00	70,00	22,00	31,00
Custo Unit. Ano	6,547,55	6,042,46	13,280,16	3,349,83
Custo Unit. mês	462,30	503,54	1,106,68	279,15

132648369
23892

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

ANO : 2024

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
- 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

- 6.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

7 - Inventários

- 7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 10.3 Principais doadores / fontes de fundos
- 10.4 Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

- 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

12 - Benefícios dos empregados

- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.2 Outras divulgações

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

A Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação (FONSP) é uma IPSS com dois estabelecimentos. Em Lisboa actua no apoio social como Creche e Jardim Infantil. Em Fátima desenvolve actividades de ATL e de Lar de Lar de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

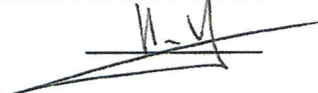
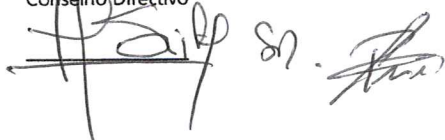
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas disposições do SNC

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas reportadas ao período anterior estavam em normativo SNC-ESNL, pelo que as contas são comparáveis com as do período anterior.



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a

sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se em regime de isenção de IRC. Contudo, no caso de vir a desenvolver actividades com fins lucrativos, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base

na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o

montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras a organização utiliza estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período e do período anterior incluem:

- justo valor e vidas úteis de activos tangíveis
- registo de provisões e perdas por imparidade

As estimativas foram preparadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das peças financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a decorrer posteriormente serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são registados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo à demonstrações financeiras, como se faz na Nota 9.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A Fundação não tem bens considerados como património histórico, artístico e cultural.

O método de depreciação é o da linha recta, aplicada aos bens considerados ao seu custo de aquisição.

Os edifícios de Lisboa e Fátima não depreciam e são apresentados ao seu justo valor.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	353 148,90	2 043 411,55	567 321,37	115 056,78	43 653,58		97 741,52			3 220 333,70
Depreciações acumuladas		725 546,88	490 939,41	115 056,78	42 449,31		97 741,52			1 471 733,90
Saldo no início do período	353 148,90	1 317 864,67	76 381,96		1 204,27					1 748 599,80
Variações do período		(15 541,19)	(16 977,27)		(777,79)					(33 296,25)
Total de aumentos										
Total diminuições		15 541,19	16 977,27		777,79					33 296,25
Depreciações do período		15 541,19	16 977,27		777,79					33 296,25
Saldo no fim do período	353 148,90	1 302 323,48	59 404,69		426,48					1 715 303,55
Valor bruto no fim do período	353 148,90	2 043 411,55	567 321,37	115 056,78	43 653,58		97 741,52			3 220 333,70
Depreciações acumuladas no fim do período		741 088,07	507 916,68	115 056,78	43 227,10		97 741,52			1 505 030,15

6 - Custos de empréstimos obtidos

- 6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos	70 000,00		70 000,00						
Outros financiadores	70 000,00		70 000,00						
Total dos Empréstimos	70 000,00		70 000,00						

A Instituição contraíu dois empréstimos particulares durante o período anterior, que se destinaram a fazer face ao custo das obras em Lisboa. Estes empréstimos não vencem juros, e são considerados como não correntes, dado não existir uma data de pagamento definida.

7 - Inventários

- 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1 607,99	1 607,99		2 826,12	2 826,12
Compras		94 808,82	94 808,82		101 973,81	101 973,81
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 559,74	1 559,74		1 607,99	1 607,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		94 857,07	94 857,07		103 191,94	103 191,94
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

Conselho Directivo

Pag. 10 de 14

Contabilista Certificado Nº23892

8.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida pelos serviços prestados na actividade normal da instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

8.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	149 116,48	145 943,12
Juros		0,50
Total	149 116,48	145 943,62

O Mapa de Valencias, que faz parte integrante deste anexo, apresenta o detalhe total de rendimentos e gastos da Instituição durante o período.

8.3. **Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	2 000,00	
Serviços especializados	42 292,08	48 123,25
Trabalhos especializados	9 022,49	8 995,75
Vigilância e segurança	998,50	1 618,45
Honorários	4 305,74	5 503,29
Conservação e reparação	14 997,00	20 229,09
Outros	12 968,35	11 776,67
Materiais	17 417,08	16 079,98
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 839,57	10 782,27
Livros e documentação técnica	277,91	31,28
Material de escritório	7 299,60	5 266,43
Energia e fluidos	34 078,64	28 247,19
Electricidade	15 863,63	14 419,13
Combustíveis	4 176,24	4 264,31
Água	6 703,48	4 084,20
Outros	7 335,29	5 479,55
Deslocações, estadas e transportes	4 795,01	1 998,23
Deslocações e estadas	4 795,01	1 998,23
Serviços diversos	15 741,39	13 562,45
Rendas e alugueres		693,51
Comunicação	3 003,83	2 520,76
Seguros	6 117,09	5 209,61
Contencioso e notariado	96,46	114,45
Despesas de representação	1 129,00	260,78
Limpeza, higiene e conforto	5 395,01	4 763,34
Total	116 324,20	108 011,10

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			684 441,19		160 553,77				
Valor dos reembolsos efetuados no período			684 441,19		160 553,77				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração			684 441,19		160 553,77				
Total									

O detalhe dos subsídios de Estado encontra-se no Mapa de Valências anexo a estas Nota.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

A fundação suíça Goldach e diversos privados nacionais são os autores de donativos particulares, que atingiram no ano o montante total 160.553,77€.

O montante total de subsídios particulares em dinheiro proporcionou o rendimento de 15.624, e o de subsídios em espécie (sobretudo produtos alimentares doados) proporcionou 44.930€.

Do rendimento do período faz ainda parte a imputação ao período refere-se à obra realizada em Fátima em 2018, e que acompanha o ritmo da respectiva depreciação do investimento, no montante de 7.033,32 €.

10.4. Outras divulgações

Os subsídios do Governo são considerados ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com os requisitos para o vir a receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

11 - Instrumentos financeiros**11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

Caixa e equivalentes de caixa: esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

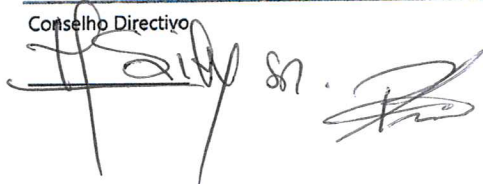
Fornecedores e outras contas a pagar : as contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

A entidade não tem dívidas com duração residual superior a cinco anos
Não há dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

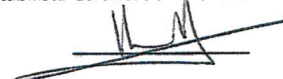
12 - Benefícios dos empregados

Conselho Directivo



Pag. 12 de 14

Contabilista Certificado NP 23892



12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	776 862,77	686 731,15
Remunerações do pessoal	617 845,47	551 437,35
Encargos sobre as remunerações	146 636,13	116 503,44
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 161,03	5 873,36
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	9 220,14	12 917,00

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.2. Outras divulgações

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, registaram-se factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Contudo, a continuação da guerra da Ucrânia provocou fortes tendências inflacionistas, ameaças crescentes sobre o fornecimento no futuro de bens alimentares, e receios cada vez mais fundados sobre a estabilidade futura das economias, e até dos cenários globais de paz. Estes cenários pioram com a mais recente crise em Israel e na faixa de Gaza.

A Fundação necessita absolutamente de subsídios do Estado, bem como de donativos de entidades terceiras, pelo que o seu bem estar futuro vai depender da capacidade económica dos citados financiadores.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	149 116,48	149 116,48
Compras	94 808,82	94 808,82
Fornecimentos e serviços externos	116 324,20	116 324,20
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	94 857,07	94 857,07
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	94 857,07	94 857,07
Gastos com o pessoal	776 862,77	776 862,77
Remunerações	617 845,47	617 845,47
Outros gastos	159 017,30	159 017,30
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 715 303,55	1 715 303,55
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	149 116,48			149 116,48
Compras	94 808,82			94 808,82
Fornecimentos e serviços externos	116 324,20			116 324,20
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. O mesmo se passa com a Segurança Social.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(40 494,23)	370,95
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7 626,94	34 898,54	34 371,47	8 154,01
Depósitos à ordem	105 195,56	2 050 577,41	2 084 807,92	70 965,05
Outros depósitos bancários				
Total	112 822,50	2 085 475,95	2 119 179,39	79 119,06

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

UPV
E. De

A: FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, o Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer, sobre as Contas e Relatório de Gestão disponibilizados pelo Conselho Diretivo da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade a atividade e a gestão da Instituição, inteirando-se dos atos do Conselho Diretivo, da qual sempre recebeu todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analizou-se o Relatório e as Contas do exercício de 2024, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo com as respetivas notas explicativas.

Nesta conformidade, entende-se que os documentos acima referidos refletem a situação financeira da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, a 31 de dezembro de 2024, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como compete dá-se ainda o acordo quando aos critérios valorimétricos utilizados pela Instituição, conforme consta do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Nestes termos o Conselho Fiscal é de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão da Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo, da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, relativo ao exercício de 2024.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Finalmente deseja agradecer à Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Instituição com quem contactou, toda a colaboração recebida no desempenho das suas funções.

Lisboa, 31 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL

Presidente: Nuno Miguel Feliciano Francisco do Nascimento
(Nuno Miguel Feliciano Francisco do Nascimento)

Vogal: Ana Cristina de Abreu Pedro Martins de Oliveira
(Ana Cristina de Abreu Pedro Martins de Oliveira)

Vogal: Maria da Purificação Camilo Ribeiro da Gandra
(Maria da Purificação Camilo Ribeiro da Gandra)

ATA nº 178

No dia trinta e um de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho de Administração e a Direção da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, na sede da Fundação, na Portela LRS, para -----

Ponto Único: aprovação de **Relatório e Contas de 2024**.-----

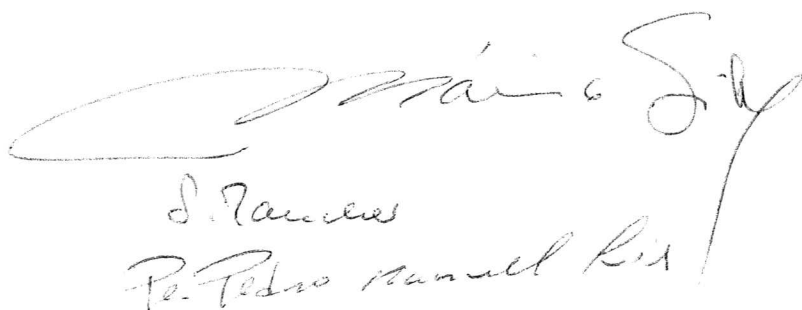
Na reunião estiveram presentes os membros do Conselho de Administração: o Sr. Pe. Mário José Loureiro da Silva (Presidente), o Sr. Pe. Pedro Manuel Luís (Vogal) e a Sra. Sofie Maucher (Secretária), juntamente com os membros da Direção, Rosa Habertzettl, Ilísia de Medeiros e Miguel Madureiro Bentes, assim como os membros do Conselho Fiscal: Nuno Miguel Nascimento (Presidente), Ana Cristina Oliveira (1ª vogal e Maria da Purificação Gandra e Dr. Virgílio Carvalho, contabilista certificado 23892, responsável pela parte contábil da Fundação. -----

Aberta a sessão, foi a mesma presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, centrando-se de imediato na análise do ponto único da ordem de trabalhos, e tendo tomada a palavra, a secretária leu o relatório das atividades. -----

Em seguida foi pedido ao Dr. Virgílio que apresentasse as contas da Fundação. Tomando a palavra, explicou que a Fundação houve prejuízo este ano, o que se deve sobretudo ao aumento significativo nos gastos com o pessoal. Por outro lado, verifica-se uma diminuição nas despesas alimentares, devido ao aumento dos donativos em género. Dr. Virgílio esclareceu alguns pontos que foram questionados e informou que a Fundação teve no exercício em análise um resultado negativo de € 40.494,23 (quarenta mil quatro centos e noventa e quatro Euros e vinte e três cêntimos). -----

O Presidente do Conselho Fiscal, Nuno Nascimento deu o seu parecer positivo a respeito e procedeu-se à aprovação do relatório e das contas. Os mesmos foram aprovados por unanimidade e foi decidido aplicar o resultado do exercício em “Resultados Transitados”.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se a reunião por encerrada e lida em voz alta, foi assinada pelos presentes,



S. Francisco
Pe. Pedro Manuel Luís